

# MUPEN

## Museu Virtual da Pessoa Negra



## Sumário

1 - Poder Executivo	2
2 - Responsabilidade Técnica	3
3 - Roraima 2030	4
4 - Apresentação	5
5 - Objetivo Geral e Específico	6
6 - Desenvolvimento do Projeto	7
7 - Recursos e Metodologia	8
8 - Público Alvo	9
9 - Resultados Esperados	9
10 - Impacto Educacional e Social	10
11 - Conexão com os ODS e a Agenda 2030	11
12 - Fontes de Pesquisa e Referência	12



## **Poder Executivo**

GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA

**ANTONIO DENARIUM**

Governador do Estado de Roraima

**EDILSON DAMIÃO LIMA**

Vice-Governador do Estado de Roraima

**TÂNIA SOARES DE SOUZA**

Secretária do Trabalho e Bem-Estar Social – SETRABES

## **Responsabilidade Técnica**

### **Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial -CONSEPIR**

Avenida: Mário Homem de Melo, N° 2310, Bairro Mecejana. Boa Vista-RR

E-mail: [Consepir23@gmail.com](mailto:Consepir23@gmail.com)

Expediente:

Silvana de Amorim (Presidente)

Aimê Bezerra Maranhão (Secretária Executiva)

### **Governança Social Ambiental – ESG - SETRABES**

Avenida: Mário Homem de Melo, N° 2310, Bairro Mecejana. Boa Vista-RR

E-mail: [esg@setrabes.rr.gov.br](mailto:esg@setrabes.rr.gov.br)

Expediente:

Hermes Vissotto Neto (Coordenador)

### **Coordenação Estadual de Políticas de Promoção de Igualdade Racial**

Avenida: Mário Homem de Melo, N° 2310, Bairro Mecejana. Boa Vista-RR

E-mail: [ceppir@setrabes.rr.gov.br](mailto:ceppir@setrabes.rr.gov.br)

Expediente:

Rafaela de Oliveira André (Coordenadora)

Cindy Eva Furtado Salazar

Glaisten Adris Teixeira Sousa

Juliana Fatima Soares Rocha

Maria José Fonseca Silva

Silvia Reis Gomes da Silva

## Roraima 2030



Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Roraima - Roraima 2030. Proposto para alcançar um horizonte de 10 (dez) anos à frente - o maior desafio do RORAIMA 2030 é quebrar o paradigma de um Estado que sempre teve uma programação de curto prazo, para planejar e estabelecer objetivos de longo prazo capazes de nortear ações, metas e iniciativas para o futuro.

O RORAIMA 2030 estabelece estratégias de desenvolvimento de longo prazo, que em sintonia com os atuais desafios socioambientais da Amazônia, asseguram o racional aproveitamento dos recursos naturais ao incentivar e apoiar a produção sustentável em Roraima, promovendo a efetiva melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Estruturado numa lógica que permitirá o melhor direcionamento dos esforços governamentais para colaborar com um ambiente que propicie o bem viver das pessoas e mais propício para o estímulo aos negócios que valorizem os esforços de sustentabilidade da biodiversidade, o RORAIMA 2030 propõem ser uma vigorosa política de Estado que garanta a operacionalização da estratégia de desenvolvimento que se quer alcançar nos próximos anos, disponibilizando serviços para que a população tenha acesso aos seus bens sociais com padrões de qualidade superior e transformar Roraima em um estado empreendedor, inovador e sustentável, aproveitando suas riquezas em condições especiais para produção, trabalho e geração de emprego e renda.

## Apresentação

O MUPEN é um projeto inovador de museu virtual dedicado à valorização, preservação e difusão da memória, história e cultura da pessoa negra no Brasil e no mundo. Mais do que um espaço digital, o MUPEN propõe-se a ser uma plataforma educativa, interativa e sensível, que narra de forma cronológica e humanizada a trajetória de povos africanos desde suas origens até a contemporaneidade. O projeto busca desconstruir estereótipos, reconstruir memórias e promover o protagonismo da população negra, utilizando tecnologias imersivas e inteligência artificial para recriar visualmente ambientes, personagens e contextos históricos com base em pesquisa científica e fontes confiáveis.

## Objetivo Geral

- Promover o reconhecimento, a valorização e a preservação da história, cultura e identidade da pessoa negra por meio de um museu virtual interativo, que reúna acervos visuais, sonoros e textuais sobre a trajetória da população negra desde suas origens africanas até a atualidade.

## Objetivos Específicos

- Resgatar e difundir a história dos povos africanos antes da colonização e do tráfico transatlântico.
- Documentar e ilustrar o processo de escravização e suas consequências sociais, econômicas e culturais.
- Promover a educação antirracista, oferecendo materiais didáticos e expositivos para escolas e universidades.
- Valorizar a herança cultural africana, incluindo religião, arte, música, culinária e formas de resistência como a capoeira.
- Dar visibilidade a personalidades negras históricas e contemporâneas que contribuíram para a liberdade, a ciência, a política e as artes.
- Fomentar a inclusão digital e o acesso à cultura, utilizando tecnologia para democratizar o conhecimento.
- Criar um acervo virtual permanente com exposições temáticas, galerias de arte e produções audiovisuais.



## Desenvolvimento do Projeto

### 1. Estrutura Temática do Museu

O MUPEN será dividido em salas virtuais interativas, com conteúdo multimídia, imagens geradas por inteligência artificial e trilhas sonoras que contextualizam cada período histórico.

Sala	Tema	Conteúdo Principal
Raízes Africanas	África antes da escravidão	Reinos e impérios como Mali, Congo e Benin, além de aspectos da cultura, religião, economia e arte.
O Tráfico Atlântico	O processo de escravização	Escolha de prisioneiros, portos negreiros, navios e travessias. Relatos e imagens 3D.
A Chegada ao Brasil	Colonização e comércio	Portos de desembarque, rotas internas, leilões e marcações.
Vida Escravizada	Cotidiano e resistência	Casa-grande e senzala, quilombos, capoeira, religiosidade e resistência cultural.
Caminhos da Liberdade	Do abolicionismo à Lei Áurea	Movimentos, pressões internacionais, líderes e a abolição formal.
Pós-Abolição	Desafios da liberdade	Racismo estrutural, exclusão, luta por direitos civis e cidadania.
Modernidade e Orgulho Negro	Séculos XX e XXI	Arte, política, cultura, religiões afro-brasileiras e personalidades contemporâneas.
Galeria de Arte e Expressão Negra	Exposição de arte digital	Obras inspiradas em artistas negros, IA criativa, vídeos e instalações virtuais.



## Recursos e Metodologia

O museu será desenvolvido a partir de pesquisas históricas e acadêmicas com base em fontes primárias e secundárias, incluindo livros, acervos, universidades e ONGs. Serão utilizados recursos de inteligência artificial e modelagem 3D para recriar cenas históricas e personagens com fidelidade cultural e estética.

O projeto contará com curadoria colaborativa formada por historiadores, antropólogos, artistas, professores e lideranças do movimento negro.

O MUPEN será totalmente acessível, com audiodescrição, tradução em Libras e narração em áudio.

A plataforma será interativa e hospedada em ambiente digital de fácil navegação, podendo ser explorada por temas, datas e personagens.

## **Público-Alvo**

O público-alvo inclui estudantes e professores da educação básica e superior, pesquisadores, historiadores, visitantes interessados em cultura afro-brasileira, organizações culturais e educacionais, além do público geral, nacional e internacional.

## **Resultados Esperados**

Entre os principais resultados esperados estão a criação de um acervo digital educativo permanente sobre a história negra, a ampliação da consciência social e histórica sobre o papel da população negra no Brasil, o fortalecimento da educação antirracista e da valorização da diversidade cultural, e a formação de parcerias com instituições públicas e privadas para manutenção e ampliação do museu.

## Impacto Educacional e Social

A criação do MUPEN representa uma ferramenta transformadora para todas as pessoas, de todas as idades. O museu virtual possibilita que crianças, jovens e adultos conheçam a verdadeira história da população negra e reconheçam suas contribuições na formação do Brasil.

Para as pessoas negras, especialmente estudantes, o MUPEN será um espelho de autoestima, pertencimento e orgulho. Ao verem representadas as conquistas, lutas e heranças culturais de seus ancestrais, esses jovens poderão fortalecer sua identidade, compreender suas raízes e inspirar-se para transformar suas realidades.

Nas escolas, o museu será um recurso pedagógico valioso, auxiliando professores na abordagem da história afro-brasileira e no cumprimento da Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira. Por meio da tecnologia e da linguagem visual, o aprendizado se tornará mais atrativo, dinâmico e emocionalmente significativo.

O MUPEN contribuirá também para o combate ao racismo, para o incentivo à diversidade e para a formação de cidadãos conscientes e empáticos. Ao resgatar a memória e celebrar a resistência do povo negro, o museu se tornará um espaço de diálogo, respeito e transformação social, fortalecendo a cultura e o caráter das crianças que crescerão aprendendo a valorizar todas as origens e identidades.

## **Conexão com os ODS e a Agenda 2030**

O MUPEN está profundamente alinhado com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e com seus 18 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles que tratam da redução das desigualdades, da educação de qualidade, da paz, da justiça e do fortalecimento das instituições democráticas.

O museu virtual contribui diretamente para o ODS 4 (Educação de Qualidade) ao oferecer conteúdos educativos acessíveis, interativos e fundamentados em pesquisas históricas que promovem a valorização da diversidade cultural e o ensino da história e cultura afro-brasileira. A plataforma será utilizada como ferramenta pedagógica por escolas e universidades, ampliando o alcance da educação antirracista e o respeito às diferenças.

Em consonância com o ODS 10 (Redução das Desigualdades), o MUPEN busca combater o racismo estrutural e promover a igualdade de oportunidades, oferecendo um espaço virtual onde todas as pessoas possam conhecer, compreender e valorizar o legado africano e afro-brasileiro. Essa valorização fortalece a identidade negra e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O projeto também reforça o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao atuar como instrumento de promoção dos direitos humanos, da justiça social e da cidadania. Ao resgatar a memória da resistência e da luta por liberdade, o museu inspira atitudes de respeito, empatia e solidariedade, fundamentais para a paz e a convivência harmoniosa.

Por fim, o MUPEN contribui para o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) e o ODS 18 (Igualdade Étnico Racial) ao incentivar a colaboração entre governos, universidades, instituições culturais, artistas e organizações sociais para a construção e manutenção do acervo digital. Essa cooperação amplia o impacto do projeto e fortalece redes de conhecimento comprometidas com a transformação social.

Assim, o MUPEN se consolida como uma iniciativa estratégica dentro da Agenda 2030, traduzindo seus princípios em ações concretas de educação, inclusão, memória e valorização da diversidade humana. O museu não é apenas um espaço de exposição, mas um símbolo vivo de resistência, orgulho e esperança, que reforça o compromisso do Estado de Roraima e de toda a sociedade com um futuro mais sustentável, igualitário e humano.

## Fontes de Pesquisa e Referências

Fundação Cultural Palmares

Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (RJ)

Museu Afro Brasil (SP)

UNESCO – Rota do Escravo: Resistência, Herança e Liberdade

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

ONU – Agenda 2030 (ODS 10, 16 e 17)

Obras de Lília Schwarcz, Kabengele Munanga, Sueli Carneiro, Djamila Ribeiro, Abdias do Nascimento e Nei Lopes